

**PALINOMORFOS NEOCARBONÍFEROS DO AFLORAMENTO PORTO FELIZ-BOITUVA (GRUPO ITARARÉ, BACIA DO PARANÁ), ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL**

LATE CARBONIFEROUS PALYNOMORPHS FROM PORTO FELIZ-BOITUVA OUTCROP (ITARARÉ GROUP, PARANÁ BASIN), SÃO PAULO STATE, BRAZIL

RICARDI-BRANCO, F.<sup>1</sup>; MANFREDINI, J.<sup>2</sup>; LONGHIM, M.E.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Depto. Geologia e Recursos Naturais, IG/UNICAMP, Campinas, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Curso de Ciências Biológicas, Universidade São Francisco, Bragança Paulista, SP, Brasil.

<sup>3</sup> Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Geologia Regional, UNESP, Rio Claro, SP, Brasil. Bolsista CNPq.

A assembléia de palinórfos recuperada de um ritmito do Grupo Itararé no afloramento da estrada SP-129 (Porto Feliz - Boituva), a 200 m do entroncamento para Boituva, foi estudada e os resultados sistemáticos são apresentados. O ritmito possui deformações que podem ser interpretadas como produto da deposição por correntes de turbidez, em ambiente subaquoso, possivelmente marinho. No topo da seção basal, ocorrem fragmentos vegetais carbonificados e megásporos. Dessas camadas foram coletadas as amostras estudadas, que, na maioria dos casos, apresentam-se fortemente oxidadas. Entretanto, o processamento químico para extração de palinórfos revelou uma microflora com vários taxa de megásporos, esporos e grãos de pólen. Na assembléia de megásporos, a espécie amplamente dominante é *Sublagenicula brasiliensis*; embora alguns exemplares de *Trileites tenuis* são também encontrados. Quanto aos micrósporos, observou-se grande variedade de esporos (22 espécies) e três espécies de grãos de pólen. A baixa representatividade dos polens é também discutida. Entre os palinórfos são identificadas psilófitas (*Retusotriletes nigrifellus*), licófitas (*Vallatisporites ciliaris*, *V. vallatus*, *V. spinosus*., *Lundbladispora brasiliensis*, *Cristatisporites connexus*, *C. rolerii*, *C. microvacuolatus* e *Cristatisporites* sp. ), esfenófitas (*Calamospora hartungiana*), filicófitas (*Punctatisporites gretensis*, *Punctatisporites* cf. *verrucifer*, *Verrucosisporites microtuberosus*, *Leiotriletes* sp., *Horriditriletes uruguaensis*, *Horriditriletes* cf. *H. tereangulatus* e *Convolutispora ordonenzii*) e gimnospermas (*Plicatipollenites malabarensis*, *Lunatisporites* sp. e *Lueckisporites* sp.). A associação identificada sugere idade neocarbonífera. Com relação à tafonomia, o grau de preservação da assembléia de megásporos e esporos indica que as plantas que os produziram habitavam a uma certa distância do local de deposição. Dentro da assembléia estudada observa-se a presença de uma comunidade higrófila ou de pântanos costeiros compostas principalmente por psilófitas, licófitas, esfenófitas e, possivelmente, filicófitas e outra mesófila, que habitava locais mais retirados da costa representada pelos polens de gimnospermas. Com relação aos grãos de pólen, sua baixa frequência poderia também ser consequência do início da colonização desse grupo na porção nordeste da bacia do Paraná decorrente de melhoras climáticas relacionadas à alternância glacial/interglacial. Bem como do transporte, o qual poderia ter afetado mais aos grãos de polens. Em vista dessas possibilidades não foi incluída a assembléia estudada dentro de uma palinozona específica, uma vez que não foram observadas as espécies diagnósticas.